

NOS  
BRAÇOS  
DO  
*Pai*



NOS  
BRAÇOS  
DO  
*Pai*

*Isabel Ricardo Pereira*

*Prefácio*  
*Isabel Neves*

letras d'  uro



**Título** Nos braços do Pai

**Autor** Isabel Ricardo Pereira

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com a indicação da fonte.

**Outubro de 2007**

**Letras d'Ouro, editores**

Rua Quinta da Flamândia, N°3 - 3ºDtº

Casal do Marco

2840 - 030 Aldeia de Paio Pires

Telefone: 210 878 323

livros@letrasdouro.com

**Impressão e Acabamento**

SIG, Sociedade Industrial Gráfica, LDA

**1ª Edição**

**Depósito Legal** 265270/07

**ISBN** 978-989-95349-3-3

---

**Capa e Paginação**

Pedro Martins

**Preparação do Original e Revisão**

Dr. José Manuel Martins

---

**Categoria** Devocional

Todos os trechos bíblicos citados foram retirados da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida - Edição Revista e Corrigida - Copyright da Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

## *Agradecimentos*

Agradeço ao meu Deus, que a cada dia surpreende-me com a sua graça, o seu amor incondicional e com os seus planos, que são bem mais altos que os meus: Ao pai celestial, pelos momentos inesquecíveis que me tem feito passar nos seus braços, os quais são a razão deste livro; a Jesus, amado da minha alma, pelo amor que me ofereceu um dia e que ainda hoje revoluciona a minha vida; ao Espírito Santo, companheiro leal, conselheiro e amigo íntimo do meu coração, por dirigir tudo e por me sustentar na sua força precisamente nos momentos mais difíceis.

Agradeço ao meu marido, José Manuel, por ser, verdadeiramente, maravilhoso companheiro e um amigo sempre disponível, o qual, sem dúvida alguma, enriquece a minha vida.

Agradeço ao meu filho Josué, pelo seu carinho, entusiasmo e pelas palavras que me falou, as quais estão bem gravadas no meu coração, quando acabava de escrever este livro; ao meu filho Daniel, cujos gestos de ternura e abraços, quando estava muito cansada, foram refrigério para mim, mesmo sem entender muito bem o que se passava. Ambos são bênção e presentes de Deus na minha vida.

Agradeço às minhas amigas Maria José, por me ter aguentado nas horas polémicas e pela sua sincera e imparcial opinião, Ana Mary, que é um dos instrumentos poderosos que o Senhor tem usado para me fazer ser melhor, Natália Rodrigues, pelo seu exemplo e pelo consolo e ânimo que me deu, Beatriz, que mesmo tão distante não deixou de regar a minha vida com a sua alegria e apoio, e Horácia, pela sua constante intercessão e por aqueles abraços de amor que só ela sabe dar.

Agradeço à minha família pelo seu essencial apoio.

Agradeço ao Pedro Martins, não apenas porque é o editor deste livro, mas principalmente pelas palavras de incentivo, que vieram no momento em que precisava de encorajamento, para não adiar este projecto.



*10 Isabel Ricardo Pereira*

Agradeço à irmã Isabel Neves, pelo seu contributo e por todo o carinho sincero que dela flui.

Agradeço a todos os que, nas mãos de Deus, foram usados para ser a mulher que sou.

*Isabel Ricardo Pereira*



## *Prefácio*

*D*isse Jesus: «Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei.» (Mateus 11: 28)  
Em cada página deste livro, nós conhecemos uma mulher que desfruta desta promessa.

Como todas nós, ela sente-se frágil perante as circunstâncias negativas da vida, mas encontrou o segredo que lhe dá força para ser vencedora – corre para os BRAÇOS DO PAI.

Sentimos em cada frase um desafio e uma inspiração para viver nesta dimensão.

Mostra-nos que a humildade e obediência à vontade de Deus, e o deixarmo-nos moldar por Ele no tempo da adversidade, leva-nos a um crescimento espiritual que nos torna vasos de bênção para sermos usadas para abençoar outros e para a glória de Deus.

Oro para que muitos sejam influenciados por este livro a viver na comunhão com o Pai.

O melhor lugar é estar NOS BRAÇOS DO PAI, o único onde desfrutamos a paz, a alegria, o consolo e alcançamos maturidade espiritual.

A Deus toda a glória pela obra que Ele faz na vida de todos aqueles que, com humildade, o buscam e vivem em obediência e na sua dependência.

Eu não quero viver fora desta realidade.

Desejo que, através deste livro, muitos venham a conhecer a profundidade da riqueza que é ter Jesus na sua vida.

Parabéns, irmã Isabel Ricardo Pereira, por esta obra e que Deus a continue a usar para a sua Glória.

*Isabel Neves*





*«Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.» Sl 1:1*



**P**ai, ajuda-me a gravar estas palavras em mim para que me discipline e prove na profundidade o que é ser bem-aventurada. É desejo ardente do meu coração andar segundo o teu conselho. Aquele conselho que tens sempre preparado para mim a cada dia, inclusive para as pequenas coisas, mas que muito contribui para ser bem-aventurada. Não quero deter-me, ficar presa naquilo que o mundo oferece. Não. Não posso esquecer que agora os meus pés trilham um caminho maravilhoso de paz e santidade. O caminho onde só podem caminhar os santos de Deus em Cristo Jesus. Oh, como são felizes os que se detêm neste alto caminho que tem como ponto de chegada os altos céus, a mansão celestial! E quando eu estiver sentada a conversar, seja a minha conversa sadia, cheia de palavras de vida, de edificação e de consolo. Sejam momentos de verdadeira comunhão, onde certamente Tu terás o maior prazer em estar também.



*«Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim.» Sl 3:1*



É maravilhoso correr para ti, sabendo que tens todo o poder, e apresentar-te a minha aflição. Tantos adversários se levantam dia após dia diante de mim. Não falo somente de pessoas, mas mais precisamente de inimigos que afligem a minha alma e tentam roubar a paz, a alegria, o bom ambiente familiar, a amizade, o fruto do teu Espírito em mim. Inimigos do passado, preconceitos, decepções, tristeza por algo que, na minha maneira de ser, deveria estar mortificado, mas não está... Inimigos que se levantam com a intenção de atingir-me com medo e pensamentos inconformados com a tua Palavra. E, então, é por isso que eu corro para ti, porque na verdade és o meu Pai e eu sei que me defendes. Sei que peajas comigo, fortalecendo a minha mente, as minhas mãos, e o coração para lutar e vencer. Então o que temer e a quem temer? A luta pode ser forte, porém Tu és maior do que qualquer exército que se levante contra mim.



*«Ouve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça, na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.»*

*Sl 4:1*



Entendo perfeitamente aquilo que o teu servo David quis dizer. É tão amargoso ser alvo de injustiça. Não só pela injustiça em si, mas muitas vezes pela solidão que ela acarreta, ou pelo silêncio que muitas vezes é exigido. Contudo, quando clamo a ti, com rogos que sobem ao altar da tua graça, encharcados de lágrimas de desespero, sei que Tu me escutas e atendes. Sim, é difícil, mas é gratificante demais fazer de ti a minha justiça. Pretendo com isto aquietar-me, olhar para ti, esperar em ti e aguardar o momento em que Tu te levantarás, estenderás a mão, falarás e executarás tudo por mim. Melhor que as minhas palavras de defesa, melhor que qualquer argumento que possa apresentar, são as tuas palavras e a maneira como fazes as coisas para provares a minha inocência. Sim, em lugar de aperto, de aflição, de perseguição e de falsos juízos, fazes-me caminhar na largueza da tua misericórdia, do teu cuidado, do teu amor, da tua doce paz e então descanso.



*«Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor, atende à minha meditação.»  
Sl 5:1*



**P**ai, apesar de estar rodeada de amigos, quantas vezes, por diversas razões, eles faltam-me por motivos de distância, pelos muitos afazeres ou simplesmente porque também estão a passar por momentos difíceis, ou porque, como às vezes percebo, não entendem o que falo... Porém, eu sei que Tu estás sempre perto, que tens sempre tempo para me ouvires, mostrando interesse naquilo que penso, no que sinto, sempre oferecendo o teu conselho. Como isso é precioso e vital, ajuda-me a aprender contigo, ou seja, quero estar sempre disponível e sensível para aquele coração que se aproximar de mim e que tenha necessidade de desabafar. Ensina-me a ser uma verdadeira ouvinte e mesmo que, no fim, não tenha palavras para dizer, seja o meu silêncio como o teu, que transborde de empatia, cuidado, amor e um simples abraço se transforme num de regaço de consolação.



*«Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.»*  
Sl 6:1



Ah, Pai querido, tem misericórdia de mim! Jamais me repreendas na tua ira, mas, quando for necessário, repreende-me com amor e misericórdia. Lembra-te que nada sou. Fá-lo, sim, mas como um pai que ama a sua filha, que ao repreende-la ela corre arrependida para os seus braços, certa que receberá perdão e palavras de ânimo, para não mais errar. Para onde escaparão aqueles que um dia forem castigados sob o teu furor? Quem será o seu socorro? Quem lhes sarará as feridas? Quem lhes abrirá os braços para recebe-los com perdão? Quem lhes limpará as lágrimas? E quem lhes entregará palavras de verdadeira esperança?

Não deixes de colocar a tua vara correctora sobre mim, mas que seja «enquanto é dia», pois prefiro agora do que «quando anoitecer» e já não houver escape.



*«Deus é conhecido nos seus palácios por um alto refúgio.»  
Sl 48:3*



Como é bom entrar na tua presença depois de um dia atarefado. Ser esposa, mãe, filha, mulher, tantas exigências, tanto trabalho, mas cá estou eu... sem grande vontade de abrir a boca; no entanto, a minha alma goza na tua paz e deleita-se na ternura dos teus braços. A tua presença é o meu refúgio. Fico longe do barulho ensurdecedor, do constante chamar por mim, afastada desta, daquela e de outra tarefa, todas carimbadas com a palavra «urgente». Em ti encontro descanso para todo o meu ser. Renovo as minhas forças e toda a tensão é substituída por um sorriso ao contemplar a tua formosura. Oh, Pai amado, como é bom este momento! Vejo que em tudo cuidas de mim e que também aguardavas este momento para fortaleceres este corpo mortal e esta alma cansada. Um encontro sem palavras, mas cheio de amor. Um encontro desejado. Um oásis no meio de mais um dia no deserto.



*«Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.» Is 41:10*



**S**enhor, que grande desafio tens colocado diante de mim!!! Assusta-me este caminho que me estás a fazer ver. Sinto que estou no início dele e ainda estou a tentar entender porque vim aqui parar. Estou certa que foste Tu que me trouxeste até aqui, mas agora chegou o momento de dar o primeiro passo, entrar nele e avançar sem qualquer regressão. Um passo de fé e outro passo de fé. Aliás, cada avanço que fizer só poderá ser feito em fé. Não consigo ver o fim dele, mas uma coisa sei: se eu aceito este desafio, o teu nome vai ser exaltado e muitos conhecerão o teu amor e a tua glória. Também tenho noção que surgirão dificuldades, talvez deva sofrer alguns «invernos» rigorosos, porém tens me equipado com tudo o que é necessário para avançar, conquistar e vencer. Eu não vou recuar! Olha para mim, Pai, precisamente agora: Eis-me a caminhar!



*«Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.» João 1:12*



**P**ai, como eu quero conformar o meu pensamento com a tua verdade! Estas fortalezas, que estão diante de mim e que devo conquistar, são tão altas e parecem intransponíveis... Afrontando-me com a minha pequenez, pouca força e incapacidade, fecho os ouvidos ao que elas dizem, não dou atenção ao meu coração, mas somente deito mão à tua Palavra e coloco-a em lugar de destaque na minha mente, e ajo a coberto dela. Assim, quando me disserem, com desdém, «afinal, quem és tu?» responderei sobre a tua Palavra que sou tua filha: «Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome» Jo 1:12; quando o dardo do medo for lançado contra mim, levantarei o meu escudo da fé e permanecerei firme de pé, tal como um soldado corajoso; quando eu mesma pensar que não sou capaz, declararei que «a nossa capacidade vem de Deus» 2Co 3:5. Afinal, que valor têm as palavras dos meus adversários ou o que eu penso acerca de mim mesma, quando Tu, Pai, já falaste aquilo que sou para ti e o que posso fazer contigo ao meu lado?! Por isso, é vitorioso, sadio e poderoso conformar os meus pensamentos, os meus conceitos acerca de mim com a tua verdade. E se Tu dizes, então quem sou eu ou mais alguém para dizer o contrário!?

